

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

Tribuna Liberal

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

DOMINGO

18 de Dezembro de 2022 Nº 8.729

Ano 31

R\$ 4,00

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

CENTRAL DE MONITORAMENTO



Câmeras inteligentes devem deixar o trânsito de Hortolândia mais seguro

Com a inauguração da nova Central de Monitoramento no último dia 8 de dezembro, Hortolândia inicia a operação do sistema de câmeras inteligentes de segurança nos bairros e nas principais vias de acesso. Os agentes da prefeitura monitoram o sistema altamente tecnológico e integrado. As câmeras já estão em funcionamento.

PÁGINA 12

SESSÃO SOLENE

Câmara entrega honraria para 21 homenageados em Sumaré



Ubiratan Bizarro Costa e vereador Willian Souza

Vinte e uma personalidades de destaque foram homenageadas pela Câmara Municipal de Sumaré, na noite de quarta-feira (14), durante sessão solene de entrega do Título de Cidadão Sumareense e da Medalha Dorival Gomes Barroca. O evento foi realizado no salão social do Clube Recreativo de Sumaré. O Título de Cidadão Sumareense é concedido a personalidades nacionais ou estrangeiras radicadas no país, não nascidas em Sumaré, dignas de honraria e que prestaram relevantes serviços.

PÁGINA 04

Voluntários arrecadam brinquedos para presentear crianças carentes no Natal

Pessoas e entidades da região se mobilizam para alegrar meninos e meninas sem condições financeiras

EM 2022

Nova Odessa visita quase 50 mil imóveis no combate à dengue

PÁGINA 08

PESQUISA DO PROCON

Preços de itens da ceia de Natal têm variação de 815% em Sumaré

PÁGINA 03

ELISABETH AYTAI

Museu de Monte Mor é referência em história e cultura indígena

PÁGINA 05

EM DESENVOLVIMENTO

Polícia de SP vai trabalhar com Inteligência Artificial e Big data

PÁGINA 12

Isabela Serrano Sanguini Figueiredo era uma adolescente de 16 anos de idade quando resolveu criar a ONG SOS Sorriso e fazer mais feliz o Natal de centenas de crianças, que moram em bairros pobres

de Sumaré, por meio da campanha de arrecadação de brinquedos. Hoje, aos 23 anos, a auxiliar administrativa e estudante de psicologia, mantém o projeto social fundado em 2015. Todos os anos, próximo ao Na-

tal ela se veste de Mãe Noel e, com apoio de voluntários, percorre regiões periféricas do município para entregar brinquedos a quem não tem condição financeira de comprar presentes. **PÁGINAS 06 e 07**



Isabela se veste de Mãe Noel e percorre bairros de Sumaré para entregar brinquedos

SOMOS O **FUTURO** SOMOS **FAM**

INSCRIÇÕES ABERTAS
Matrículas com **50%** de desconto*

Inscreva-se **fam.br**

Consulte o regulamento em nosso site

PROMOÇÃO **Magia de Natal**
SHOPPING PARKCITY SUMARÉ

11/11 A 31/12

A CADA R\$ 200 EM COMPRAS

VOCE GANHA 01 CUPOM

PARA CONQUISTAR 01 NEW CITY OKM MATCHBACK

CUPONS EM DOBRO DE SEGUNDA A QUINTA

Promoção válida de 11 de novembro a 31 de dezembro. A cada R\$ 200,00 em compras consecutivas e 1 participação City. Somente dia 04/11/2022 às 18h. Consulte regulamento completo no balcão de promoções no site. Certificado de autenticação SEAE nº 36.5234457002

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva. Noite chuvosa.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 27°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2548
4ª feira, 14 de Dezembro de 2022

09 15 23 25 29 30

LOTOFÁCIL

Concurso 2689
5ª feira, 15 de Dezembro de 2022

02 03 04 05 08
09 10 14 15 16
18 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6025
5ª feira, 15 de Dezembro de 2022

16 35 48 52 66

LOTOMANIA

Concurso 2404
4ª feira, 14 de Dezembro de 2022

00 02 18 20 21
27 45 46 50 53
55 57 58 64 68
77 79 85 88 89

DUPLA SENA

Concurso 2456
5ª feira, 15 de Dezembro de 2022

1º SORTEIO

07 19 26 34 39 45

2º SORTEIO

01 09 30 33 34 48

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Interferências políticas e a reação do mercado

Rogério Araujo é gestor e consultor financeiro, especialista em investimentos e mercado financeiro, fundador da Roar Educacional Consultoria, líder educacional na Empiricus Investimentos e professor de formação de traders. É autor do livro Bolsa de Valores – O Livro, que aborda assuntos relacionados aos seus 25 anos de experiência no mercado financeiro

O mercado deu uma resposta rápida aos sinais de uma futura interferência política mais direta na administração das estatais. As ações da Petrobras e do Banco do Brasil despencaram um dia após a Câmara dos Deputados aprovar um projeto que altera a Lei das Estatais. Um claro aviso de que as possíveis mudanças na lei não são bem aceitas pelo mercado.

A incerteza sobre o futuro



das estatais assusta o investidor que, em situações como esta, quando decisões importantes são tomadas na calada da noite, prefere vender suas ações e investir seu dinheiro em opções mais seguras.

A Lei das Estatais foi criada com o objetivo de limitar possíveis interferências políticas que possam atrapalhar o desempenho das companhias. A lei proíbe, por exemplo, que o governo indique para a diretoria ou conselho de admi-

nistração de estatais e agências reguladoras pessoas que tenham atuado nos três anos (36 meses) anteriores como integrante de instância decisória de partido político ou tenha feito trabalho vinculado a alguma campanha eleitoral. O projeto aprovado terça-feira prevê uma redução deste período para 30 dias.

A reação negativa do mercado à mudança relâmpago aprovada da noite para o dia retrata a péssima receptividade à medida. Investidores querem, no comando, pes-

soas mais preocupadas com as questões técnicas do que política. Que trabalhem pela lucratividade das empresas e não para agradar o governo. Quem investe quer ter lucro.

Para entrar em vigor, o projeto de lei ainda precisa ser aprovado pelo Senado e sancionado pelo presidente. Não há prazo para essa tramitação. É mais uma novela que os investidores terão de acompanhar e torcer para não serem surpreendidos por mudanças repentinas, que interessam apenas a grupos políticos.

Caso Celine Dion: neurocientista revela detalhes da síndrome da pessoa rígida

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues é um Pós-doutor e PhD em neurociências eleito membro da Sigma Xi, The Scientific Research Society, Mestre em Psicologia, Licenciado em Biologia e História; também Tecnólogo em Antropologia com várias formações nacionais e internacionais em Neurociências e Neuropsicologia

A cantora Celine Dion, de 54 anos, revelou ter um distúrbio neurológico raro chamado “síndrome da pessoa rígida”.

De acordo com o PhD em Neurociências Fabiano de Abreu Agrela, que já realizou estudos sobre a síndrome, a doença é extremamente rara e afeta duas vezes mais mulheres do que homens e se manifesta geralmente por espasmos dolorosos.

Outros sintomas que também podem caracterizar o distúrbio, que geralmente aparecem entre os 30 e os 70



anos, são: a hiperflexia e a rigidez muscular axial que pode ainda, progredir lentamente para os músculos proximais dos membros.

Conforme Fabiano, os espasmos são desencadeados, na maioria dos casos, por sensações de medo, estímulos táteis ou auditivos inesperados.

“As características funcionais do portador da doença são a marcha lenta, a perda insidiosa da flexibilidade do tronco e, posteriormente, da musculatura dos membros. Fato que leva a dependência

de terceiros”, explicou.

Um estudo, publicado na revista científica Cognitions, concluiu que a descompressão medular e radicular por meio da discectomia endoscópica transforaminal foi eficiente em controlar a dor radicular e disfunção neural pela compressão sem apresentar agressões tecidulares, o que poderia ser um gatilho para os espasmos.

“A rizotomia A-RF, por sua vez, conseguiu bloquear a entrada de estímulos nociceptivos da artrose facetária que sustentavam uma via de retroalimentação de dor-rigidez-dor. Já a rizotomia P-RF,

se mostrou eficiente em modular a dor crônica, possivelmente por múltiplas causas”, diz trecho do artigo.

Por isso, conforme Fabiano, é necessário avaliar diferentes esferas do relato de uma dor crônica. Pois, a dor relatada por um paciente deve ser abordada nos âmbitos biológico, psicológico e social.

“Compreender a multidimensionalidade da dor, pode ajudar a desenvolver estratégias menos agressivas e mais eficientes em pacientes pouco convencionais, como no caso da SPS”, comentou o professor sobre o estudo.

A Amazônia e o mito do tapete verde

Herton Escobae é jornalista especializado em Ciência e Meio Ambiente e repórter especial do “Jornal da USP”

Meu primeiro encontro com a Amazônia foi em janeiro de 2005. Eu tinha 27 anos e já escrevia sobre ela há algum tempo, mas

foi só ali contemplando a floresta do ar pela primeira vez que eu realmente compreendi a dimensão da sua existência. A Amazônia tem uma grandiosidade que não cabe em palavras; você tem que ver para crer. E o melhor ponto de vista é justamente da janela de um helicóptero: alto o suficiente para enxergar a floresta a se perder de vista no horizonte, mas, ao mesmo tempo, baixo o suficiente para ver as cores, texturas e detalhes mais finos de sua copa.

Um dos equívocos mais comuns (que eu mesmo já cometi) é pensar na Amazônia como um grande “tapete verde” homogêneo — como se tudo que existisse ali naqueles milhões de quilômetros quadrados de floresta fosse a mesma coisa. Não é. Claro que tudo bem dizer isso de uma forma mais simbólica; mas a realidade, na prática, é muito mais complexa do que isso. Por baixo desse “tapete verde” aparentemente — e apenas aparentemente — homogêneo esconde-se uma gigantesca diversidade de paisagens, ecossistemas, bichos, plantas, moléculas, povos e tradições, esculpadas por uma combinação igualmente gigantesca de pro-



cessos biológicos, geofísicos e climáticos que variam imensamente ao longo do tempo e do espaço.

A Amazônia, na verdade, é um grande conjunto de florestas intrinsecamente conectadas entre si. A Amazônia do Mato Grosso é diferente da Amazônia do Pará, ou de Roraima, que por sua vez são diferentes da Amazônia do Acre, da Bolívia ou do Peru, e assim por diante. Claro que há muitas semelhanças entre elas, mas também há muitas diferenças. As paisagens e as condições climáticas locais são bastantes variadas. Há espécies que ocorrem ao longo de toda a Bacia Amazônica, mas também existem as espécies endêmicas — bichos e plantas que só ocorrem em alguma localidade específica, às margens de um único rio ou no topo de uma única montanha, por exemplo.

Muito cuidado, portanto, para não cair na armadilha — armada por aqueles que querem lucrar com a destruição da floresta — de que tudo bem desmatar um pouco mais aqui embaixo, porque ainda tem muita floresta “sobrando” lá pra cima. A floresta que existe mais para lá não é a mesma que existe aqui; os bichos e as plantas que vivem lá não são os mesmos que vivem aqui; e acima de tudo isso há a questão climática: a Amazônia é fundamental para a estabele-

climática do planeta, e vários estudos indicam que a perda de 40% da sua cobertura florestal (ou até menos do que isso) já pode ser suficiente para quebrar o regime de chuvas e desencadear um processo de “savanização” de todo o bioma, com consequências drásticas para o clima local, regional e global. Já desmatamos mais de 20%! Melhor parar por aí.

Aquela primeira viagem de 2005 foi como repórter do jornal O Estado de S. Paulo, para acompanhar uma expedição científica ao interior do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, no Amapá, o maior parque de florestas tropicais do mundo, com uma paisagem marcada pela presença de muitos inselbergs — grandes afloramentos rochosos que parecem brotar da selva, como o Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Era uma área completamente desconhecida da ciência até então, e o objetivo da expedição — organizada pela ONG Conservação Internacional, em parceria com o Ibama e o governo do Amapá (Iepa e Sema) — era justamente fazer um primeiro inventário de biodiversidade da região. Passei uma semana acampado com os pesquisadores numa área remota do parque, percorrendo trilhas de noite e de dia, em todas as direções, para coletar a maior variedade possível de plantas e animais. Foi ali que

eu entendi, realmente, o que é “biodiversidade” e como ela se distribui pela imensidão da floresta. Nesse sentido, foi uma viagem que moldou minha visão da Amazônia e influenciou todos os textos que escrevi sobre ela desde então.

Quase 20 anos depois, em novembro deste ano, tive a chance de reviver essa experiência num outro ponto super remoto e desconhecido da Amazônia: a Serra do Imeri, no norte do Amazonas, acompanhando uma expedição organizada pelo professor Miguel Trefaut Rodrigues, do Instituto de Biociências da USP, com apoio do Exército Brasileiro e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), por meio do programa Biota. Foram quase duas semanas acampado a mais de 1.800 metros de altitude, com uma equipe de 14 pesquisadores vinculados à USP, UFSCar e Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e mais de 20 militares. Lugar incrível, difícil de chegar, difícil de sair, e cheio de espécies novas, que vão ajudar a ciência a escrever a história da biodiversidade da Amazônia.

As expectativas para essa expedição vocês podem ler nessa reportagem, publicada em 21 de outubro, antes de embarcarmos para Manaus. O resultado dela vocês poderão ler na última edição do ano do Jornal da USP, em 22 de dezembro. Até lá.



Procon Sumaré registra variação de até 815% em preços de produtos da ceia de Natal

Levantamento foi realizado na última semana, em seis estabelecimentos, varejistas e atacadistas; órgão recomenda pesquisa antes das compras de fim de ano

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A unidade do Procon-SP de Sumaré divulgou o resultado da pesquisa de preços dos principais itens que compõem a ceia de Natal. De acordo com o levantamento, realizado na última semana, a variação de preços de alguns dos alimentos da lista chega a 815%.

Foram consultados seis estabelecimentos (varejistas e atacadistas) que receberam as equipes de fiscalização. Entre os 17 produtos pesquisados estão itens como carnes, espumantes, panetones, chocotones e frutas cristalizadas. O pacote com 100 gramas do produto, por exemplo, pode ser encontrado em valores que vão de R\$ 1,09 até R\$ 9,99 (816% de variação). Já o consumidor que quiser 100 gramas de nozes sem casca vai gastar entre R\$ 3,69 e R\$ 18,98, uma variação de 410%.

“Essa pesquisa tem o objetivo de estimular o consumo consciente, mostrando para os consumidores que é muito importante, sim, pesquisar preços antes de ir às compras. Há uma grande variação de valores

em um mesmo produto e até mesmo com a mesma qualidade.

Ressaltamos que todos os estabelecimentos foram previamente avisados da operação e que as variações de preços constatadas se referem aos dias em que a coleta foi realizada. Os preços praticados atualmente podem ser diferentes, por ocasião de descontos especiais, ofertas e promoções, por exemplo, que ficam a critério de cada estabelecimento”, explicou a coordenadora da unidade de Sumaré do Procon-SP, Carla Vensel.



Ceia de Natal: Procon recomenda pesquisa de preço de produtos antes da compra

Toda a pesquisa de preços está afixada em forma de tabela no Procon de Sumaré e pode ser consultada por qualquer cidadão interessado.

“A Operação Ceia de Natal é importante para gerar tranquilidade aos nossos moradores, para possam adquirir produtos com qualidade e pre-

ços justos neste fim de ano. Nosso Procon está cada vez mais estruturado para atender as demandas e garantir que os direitos dos consumidores sejam respeitados”, ressaltou o secretário de Controle Interno e Transparência, Jesus Dime Pereira.

Em caso de dúvidas ou

reclamações, o endereço da unidade do Procon em Sumaré é Rua Antônio Pereira de Camargo, nº 300, região central. O órgão, vinculado à Secretaria Municipal de Controle Interno e Transparência, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O telefone é (19) 3873-1071.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (290) Compilação

A palavra compilação é utilizada cotidianamente nos escritórios das empresas. É bem verdade que cada um a emprega num determinado sentido. Podemos juntar, ou compilar diversos textos de diversos autores e agrupá-los adequadamente. Exemplo, obras compiladas de romancistas da renascença. Ou, podemos desmerecer o conteúdo, por exemplo, ela fez um trabalho de faculdade pouco original, foi juntando informações e compilou tudo numa apostila sem serventia.

O que nos interessa aqui é a palavra compilação utilizada como in-

terpretador de comandos. Motivo: diminuição de custos.

Mas, vamos começar do começo. Quando temos um problema complexo é conveniente escrevê-lo numa folha de papel, avaliar as variáveis de entrada e o que desejamos obter como resultado.

O comércio e a indústria de 100 anos atrás não possuíam grande sofisticação e a variáveis de um negócio podiam-se contar na palma da mão. O que mudou? O mundo mudou após os anos 60 passou de V.U.C.A. para B.A.N.I.. Então, o que se espera de um gestor?

	O mundo a partir da década de 60		O mundo pós pandemia COVID - 19	As expectativas para as respostas dos gestores aos novos desafios são:
V.	Volatility (Volatilidade).	B.	Brittle (Frágil)	V.Vision (Visão).
U.	Uncertainty (Incerteza).	A.	Anxious (Ansioso)	U.Understanding (Entendimento).
C.	Complexity (Complexidade).	N.	Nonlinear (Não Linear)	C.Clarity (Clareza).
A.	Ambiguous (Ambiguidade).	I.	Incomprehensible (Incompreensível)	A.Agility (Agilidade).

Como orquestrar todas as variáveis que se apresentam? Impossível, mas podemos agrupá-las e calcular as probabilidades de algo ocorrer.

Então, partimos de um problema complexo com muitas variáveis,

criamos um diagrama de bloco onde percorremos diversos caminhos até a saída. Lembremos que a saída é conhecida, exemplo, queremos a paz, ou o empresário deseja vender mais e com mais lucro, ou o empre-

gado deseja um maior salário, ou o funcionário deseja uma promoção etc. Entre a entrada e a saída temos o processo.

Sim, somente conseguiremos resolver problemas complexos com a ajuda de um computador. Mas o que é esse tal de computador? É uma máquina que entende somente o código binário, ou seja, zero ou um, ligado e desligado. A beleza desse código é que podemos fazer qualquer coisa com ele, qualquer cálculo, pois ele não se importa em receber qualquer *input*, desde que seja, zero ou um. Os demais *inputs* ele não consegue ler.

O que precisamos fazer é debulhar o nosso problema e colocar numa linguagem que seja possível para o computador entender. No entanto, os seres humanos não conseguem escrever as mensagens para o computador em zeros e uns. Ele precisa fazer uso de uma linguagem mais simples. Que tipo de linguagem? Ele pode usar uma linguagem que se aproxima da linguagem do computador, conhecidas como linguagem de baixo nível. Ou linguagens que se afastam da linguagem do computador, as linguagens de alto nível. As linguagens de alto nível são as que mais se aproximam da comunicação humana e as de baixo nível são as que mais se afastam da linguagem humana. Assim, temos um jogo de perde - ganha. Se escrevemos algo em alto nível, será mais “simples” de escrever o que queremos e mais “complexo” para o computador entender e o contrário também é verdadeiro. Se escrevemos algo em baixo nível, será mais “complexo” para escrevermos e mais “simples” para o computador entender. Já dá para imaginar que o computador prefere linguagens de baixo nível e o ser humano prefere linguagens de alto nível.

E, onde entram os compiladores? Seja a linguagem de alto nível, seja a linguagem de baixo nível, os computadores não entendem nenhuma das duas, é preciso criar uma ponte que levará os códigos escritos pelo programador (seja lá em que lin-

guagem ele escrever) para o computador e após o computador processar algo ele precisará entregar sua conclusão para um ser humano que novamente só entenderá a mensagem se estiver numa linguagem que ele entende. Essa função de ponte é justamente o que fazem os compiladores, uma ponte de duas vias.

Observamos que dependendo da linguagem de programação que o programador utilizar será preciso ter um compilador dedicado àquela linguagem. Quando o programador escreve algo numa determinada linguagem dizemos que ele criou um *script* em XPTO (nome da linguagem, por exemplo:- ele criou um *script* em R. E, é claro que o *script* respeita uma determinada ordem, uma determinada sequência de comandos que deverá ser entendida pelo compilador que por sua vez a repassará para o computador que devolverá para o compilador e repassará para o programador ou usuário.

Podemos pensar o compilador como um tradutor, imagine que somos o presidente do Brasil e teremos uma reunião com o presidente da China, nós falaremos em português e o presidente da China falará em chinês. Ou seja, precisamos de alguém que traduza em tempo real o português para o chinês e o chinês para o português, esse é o compilador.

Voltemos para o cotidiano de um gestor que deve decidir qual *software* implantará na empresa. Observamos que ele não necessariamente deve entender de programação, mas se ele comprar *softwares* que usam linguagens diferentes por mais adequado que sejam à sua empresa ele poderá necessitar operar com diversos compiladores. Sim, soluções existem e é possível que os *softwares* conversem entre si, no entanto, quando temos vários sistemas legados em diversas linguagens o mundo do manuseio de dados se torna mais complexo e oneroso. Sim, é uma questão de estar disposto a pagar por elas, muitas vezes desnecessariamente.

Câmara entrega Título de Cidadão Sumareense e Medalha Dorival Gomes Barroca



Américo Botelho Alves, representando Mário Botelho Alves, e vereador Silvio Coltro

Última sessão solene do ano foi realizada no salão social do Clube Recreativo de Sumaré

Vinte e uma personalidades de destaque foram homenageadas pela Câmara Municipal de Sumaré, na noite de quarta-feira (14), durante sessão solene de entrega do Título de Cidadão Sumareense e da Medalha Dorival Gomes Barroca. O evento foi realizado no salão social do Clube Recreativo de Sumaré.

Esta foi a última sessão solene realizada pela Câmara de Sumaré em 2022. O Título de Cidadão Sumareense é concedido anualmente a personalidades nacionais ou estrangeiras radicadas no país, não nascidas em Sumaré, dignas de honraria e que prestaram relevantes serviços à cidade ou à sua gente. Já a Medalha Dorival Gomes Barroca é destinada a artistas, artesãos, escritores e a todos que desenvolvem atividades ligadas à cultura em todas suas esferas.

MEDALHA DORIVAL GOMES BARROCA

- Angelo Máximo Januário (indicado pelo vereador Willian Souza)
- Diego Trevisan (vereador Digão)
- Juscelino Ferreira Pereira (vereador Tião Correa)
- Daniel Pereira Cunha (vereador Willian Souza)
- Natanael Campos Moreira (vereador Ulisses Gomes)
- Jair dos Santos (vereador Willian Souza)
- Valdisinei Ribeiro Lacerda (vereador Alan Leal)
- Ubiratan Bizarro Costa (vereador Willian Souza)

TÍTULO DE CIDADÃO SUMAREENSE

- Antônio Enes Júnior (indicado pelo vereador Tião Correa)
- Bruno Ramaldes Puppim (vereador Alan Leal)
- Efigênia Matias Alcantara Feitosa (vereador Ulisses Gomes)
- Fabricio Carlos Omborgo (vereador Rai do Paraíso)
- Gabriel Carrasco Casquel Júnior (vereador Andre da Farmácia)
- Gilmar Joaquim de Lima (vereador João Maioral)
- Habacuque Nascimento Pimentel (vereador Silvio Coltro)
- Hélcio Dantas Lobo Júnior (vereador Andre da Farmácia)
- Leandro Alves Martins (vereador Valdir de Oliveira)
- Mario Botelho Alves (vereador Silvio Coltro)
- Orisvaldo Dias (vereador Willian Souza)
- Rubens Gatti (vereador Lucas Agostinho)
- Valentim Carlos Omborgo (vereador Willian Souza)



Angelo Máximo Januário e vereador Willian Souza



Antônio Enes Júnior (Tunão) e vereador Tião Correa



Bruno Ramaldes Puppim e vereador Alan Leal



Daniel Pereira Cunha e vereador Willian Souza



Fabricio Carlos Omborgo e vereador Rai do Paraíso



Dr. Kleber de Oliveira, desembargador Hélcio Dantas Lobo Júnior, Dr. Paulo Roberto da Silva e vereador Andre da Farmácia



Vereador Rai do Paraíso, vereador Silvio Coltro, Gabriel Carrasco Casquel Júnior (Tigrão) e vereador Andre da Farmácia



Diego Trevisan e vereador Digão



Gilmar Joaquim de Lima e vereador João Maioral



Lino Bispo e vereador Tião Correa



Maestro Jair dos Santos e vereador Willian Souza



Ubiratan Bizarro Costa e vereador Willian Souza



Valdisnei Ribeiro Lacerda e vereador Alan Leal



Maria Efigênia Matias Alcântara Feitosa e vereador Ulisses Gomes



Orisvaldo Dias e vereador Willian Souza



Valentim Carlos Omborgo e vereador Willian Souza



Vereador Lucas Agostinho e Rubens Gatti



Vereador Silvio Coltro e pastor Naamã da Silva Pimentel, representando o pastor Habacuque Nascimento Pimentel



Vereador Ulisses Gomes e Natanael Campos Moreira (Natal Berranteiro)

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Equipe que combate dengue em Nova Odessa visitou quase 50 mil imóveis

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Universo cultural indígena é tema de roda de conversa no Museu Elisabeth Aytai

Espaço reúne acervo de povos que aqui viveram há mais de mil anos, parte já em exposição, parte em seus locais de origem



DIVULGAÇÃO

A guerreira guarani Mbya Luciana Aramy conduziu uma roda de conversas no Museu Municipal de Monte Mor

Da Redação | MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Museu Elisabeth Aytai, de Monte Mor, em 2022, além das inúmeras exposições, cursos,

reorganização do acervo, visitas agendadas com escolas, entre outras atividades, celebrou a diversidade e buscou retomar a valorização de uma das mais for-

tes raízes de Monte Mor, sua história indígena.

Graças ao trabalho do museólogo reconhecido nacionalmente Desiderio Aytai, que reuniu um significativo acervo de arte-

fatos indígenas encontrados em Monte Mor, o museu virou uma referência nacional no assunto e ganhou, em 2021, a OPY, a casa dos saberes ancestrais, que tem recebi-

do muitas visitas desde sua inauguração, em agosto daquele ano.

Segundo a historiadora Luana Hara Fernandes, responsável pelo museu de Monte Mor, as ações relacionadas à cultura indígena têm um valor especial para o município, têm história. "Monte Mor é uma cidade que possui um rico acervo de povos que aqui viveram há mais de mil anos, parte já em exposição, parte em seus locais de origem e muito ainda por ser descoberto.

Museu virou referência nacional graças ao trabalho do museólogo Desiderio Aytai

Mas tudo isso passa por um processo que precisa ser feito de forma respeitosa e com a autorização e participação dos povos que hoje representam esse passado de nossa cidade", afirmou.

Segundo Luana, a presença da guerreira guarani Mbya Luciana Aramy para uma roda de conversa é o começo ou parte de um processo de um projeto de recuperação dessa história, de valorização e respeito. "A conversa foi de grande luz no sentido de entender a dinâmica da vida

em uma aldeia, os processos de família e de aprendizado, preservação cultural, fé e espiritualidade. A guerreira também falou das relações entre os povos originários e o mundo fora da aldeia, da tentativa de preservação da língua e dos costumes, história e desmistificação da 'descoberta' de Pindorama, o atual Brasil", comentou.

Para o diretor de Turismo de Monte Mor, Ronaldo Corrêa, o ganho em conhecimento é enorme em uma roda de conversa como essa, que aconteceu na última quinta-feira (15). "Monte Mor tem muita história, tem muito acervo e tem, de certa forma, uma dívida com os povos indígenas, originários, que viveram aqui há muito tempo e que há muito tempo ficaram esquecidos pela moderna Monte Mor. Resgatar a história é também pensar no futuro", defendeu.

A conversa terminou com um almoço em uma mistura de comidas típicas, de temperos e gostos indígenas, com o tradicional arroz. Entre as autoridades presentes no encontro, estiveram o chefe de Gabinete, Ricardo Bizetto, e os vereadores Professor Adriel (PT) e Milziane Menezes (PSDB).

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com

End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP

Médico, você sabe como funciona a Sindicância no CRM?

A Sindicância surge através de uma denúncia ou através de uma fiscalização do próprio órgão de classe e nada mais é do que um processo investigativo para apurar a ocorrência ou não de uma infração ética.

É necessário esclarecer que apesar de não se tratar de um processo judicial, a sindicância, não deve ser desprezada, visto que tal processo pode gerar à posterior um PEP, ou seja, Processo Ético Profissional e esse poderá acarretar sanções como suspensão do exercício profissional, advertência, censura, cassação do exercício profissional. Portanto, mesmo havendo a possibilidade de dispensar o advogado nessa fase, não é aconselhável considerando ser essencial que o profissional que responderá a Sindicância tenha a expertise necessária para que seja possível evitar maiores danos profissionais.

É preciso ter ciência que quando o CRM recebe uma denúncia, imediatamente se inicia uma investigação por meio da sindicância, que pode ou não se transformar em processo ético profissional (PEP) a depender da apuração dos fatos, da defesa apresentada, dos indícios de autoria e materialidade da infração ético-profissional, sempre lembrando que todo o processo é sigiloso.

É todo necessário reafirmar que a Sindicância deve ser respondida de maneira embasada, sendo o primeiro momento para que o profissional médico demonstre que não infringiu nenhuma regra ética, trazendo provas e elementos da in-

xistência da irregularidade. É imprescindível que o profissional denunciado sempre se atenha à denúncia propriamente dita e explique o acontecido, seu posicionamento dos fatos por meio de manifestação escrita, anexando provas, testemunhas, dados de literatura que demonstrem conformidade com a sua atuação. O momento é esse para apresentar todos os argumentos que possui de forma clara, concisa e em acordo as diretrizes do Código de Ética Médica.

A principal queixa dos pacientes e os principais problemas éticos em sua maioria estão relacionados a relação médico-paciente, ou seja, quebra de confiança, falta de informações, distanciamento do médico em relação ao paciente. Conseqüentemente, a melhor forma de se evitar uma denúncia no CRM, um processo administrativo e até mesmo um processo judicial será a informação. Portanto, o profissional médico que pretende evitar tais situações deve buscar humanizar a relação ente ele e o paciente, a comunicação entre o doente e o médico é o aspecto-chave, a personalização da assistência, a humanização do atendimento e o direito à informação.

Na dúvida busque por um profissional especializado em Direito Médico e da Saúde.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

REPAGINADO

Viveiro Municipal de Hortolândia ganha novo visual com arte de grafite



DIVULGAÇÃO

Muros localizados na entrada do espaço ganharam imagens da flora e fauna brasileira

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Viveiro Municipal "Antonio da Costa Santos", localizado no Parque Ortolândia, está de cara nova. Os muros localizados na entrada do espaço se transformaram em grandes telas onde o artista Guilherme de Paula, conhecido nas redes sociais com o codinome Q Pirigo, utilizou técnicas de grafite para retratar a flora e fauna da Mata Atlântica.

Entre os animais é possível identificar uma tuca-no, uma arara vermelha, mico-leão-dourado e um gato mourisco. Entre eles, existe a triste coincidência de serem apontados pelo Ministério do Meio Ambiente como espécies

da fauna brasileira ameaçadas de extinção.

De acordo com o secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Josemil Rodrigues, a arte deu um colorido diferenciado para o viveiro municipal, local que tem por objetivo aumentar a cobertura verde no município. "Gostaria de parabenizar o artista, que realizou um belíssimo trabalho em nosso muro. Esse desenho trouxe mais vida para o nosso viveiro municipal, que tem por objetivo cultivar sementes, que são transformadas em mudas para serem utilizadas no reflorestamento e no aumento da cobertura verde em nossas ruas e avenidas. As árvores representam vida e, quanto mais fo-

rem plantadas, maior será a nossa diversidade de pássaros", destacou Rodrigues.

Entre 2021 a 2024, a meta da Prefeitura de Hortolândia, por meio do Projeto de Arborização e Paisagismo, é plantar cerca de 50 mil mudas em todas as regiões do município. Recentemente, somente na área que integra o maior complexo viário da cidade, o "Superviário", mais de 4 mil mudas de árvores nativas da flora brasileira foram plantadas. Entre elas, destaque para as árvores frutíferas, como Cajurana, Goiaba, Jenipapo, Jatobá, Pitanga e Sapoti, e outras com lindas flores, como Quaresmeira, Sibipiruna, Ipê amarelo, branco, rosa e roxo e Patate de Vaca.

SOLIDARIEDADE

Voluntários arrecadam brinquedos pa

Na região, pessoas comuns e entidades mobilizam a comunidade, comércio e empresas para garantir presentes a meninos e meninas sem condição financeira

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Isabela Serrano Sanguini Figueiredo era uma adolescente de 16 anos de idade quando resolveu criar a ONG SOS Sorriso e fazer mais feliz o Natal de centenas de crianças, que moram em bairros pobres de Sumaré, por meio da campanha de arrecadação de brinquedos. Hoje, aos 23 anos, a auxiliar administrativa e estudante de psicologia, mantém o projeto social fundado em 2015. Todos os anos, próximo ao Natal ela se veste de Mamãe Noel e, com apoio de voluntários, percorre regiões periféricas do município para entregar brinquedos a quem não tem condição financeira de comprar presentes. Neste ano, Isabela espera atender pelo menos 1.500 crianças com brinquedos e sacolinhas de doces.

A moradora de Sumaré é um dos muitos voluntários e entidades da região que dedicam tempo em campanhas solidárias para alegrar o Natal de famí-

lias carentes. Nesta reportagem, o Tribuna Liberal mostra quatro ações solidárias realizadas em Sumaré, Hortolândia e Monte Mor que vão fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes neste final de ano. Um trabalho que começa alguns meses antes do Natal por meio das campanhas de mobilização da comunidade, empresas e comércios em busca de doações de brinquedos e guloseimas.

Presidente e fundadora da ONG SOS Sorriso, Isabela conta que o projeto social nasceu a partir de um grupo de WhatsApp, sete anos atrás. Em pouco tempo, recorda, 50 adolescentes e jovens já formavam uma comunidade ativa de voluntários disposta a ajudar quem mais precisa. “A SOS Sorriso é a realização do sonho de ter um projeto social e ajudar outras pessoas... Logo que iniciamos o projeto começamos com a arrecadação de brinquedos e a entrega nos bairros mais necessitados de Sumaré”, afirma Isabela.



SOS Sorriso: Isabela se veste de Mamãe Noel e percorre bairros periféricos de Sumaré para entregar brinquedos perto do Natal

Para arrecadar os brinquedos, a ONG instala pontos de coleta em empresas, comércios e conta com o apoio de voluntários que mobilizam suas comunidades em busca de donativos. São recebidos brinquedos novos ou usados (em bom estado), doces ou dinheiro. No ano passado, foram distribuídos 6 mil brinquedos e sacolinhas de doces. Neste ano, a quantidade de doações diminuiu. A

expectativa de Isabela é distribuir, neste domingo (18), 1.500 brinquedos e kits de guloseimas.

Os presentes chegam às crianças junto com a magia do Natal. A bordo de um trenó, Isabela se transforma em Mamãe Noel e, na companhia do Papai Noel, percorre as ruas de bairros como Jardim Picerno, Vila Vale, Rosa e Silva para distribuir os brinquedos. A ação tem o suporte de ou-

tros voluntários que distribuem os brindes em caminhonetes.

“Em 2023, vamos entender essa ação para bairros onde a gente ainda não foi e incluir outras datas como Páscoa e Dia das Crianças para fazer a campanha. Queremos entregar pelo menos 8 mil brinquedos no ano que vem. Esse será nosso foco”, planeja a presidente da ONG, que atende 300 pessoas cadastra-

das com doações de cestas básicas de alimentos, remédios, fraldas, roupas, dentre outros.

“A SOS Sorriso foi fundada com a intenção de ajudar as pessoas mais necessitadas. Sonho desde pequena com isso, é uma realização pessoal grande, tenho paixão por ajudar o próximo. Graças a Deus sempre tivemos pessoas maravilhosas ao nosso lado, carinhosas, atenciosas”, valoriza Isabela.

Há 23 anos, moradora de Monte Mor alegre Natal de crianças com câncer



A dor que virou amor: Márcia durante entrega de brinquedos ao Centro Boldrini

A experiência de acompanhar o filho no tratamento de câncer no Centro Infantil Boldrini, em Campinas, sensibilizou a psicóloga Márcia Maria Quitau a iniciar a campanha de arrecadação de brinquedos para pacientes atendidos pelo hospital.

Faz 23 anos que a moradora de Monte Mor mobiliza a comunidade em busca de doações de brinquedos, de preferência novos, que são entregues ao hospital todo mês de dezembro. A campanha de arrecadação tem início em novembro de cada ano.

“Em 1996, meu segun-

do filho, na época com dois anos, foi diagnosticado com um tumor no osso da bacia. Fui encaminhada ao Boldrini. Cheguei lá muito assustada e esse foi o momento mais terrível de toda minha vida! Lá fui bem recebida com meu filho. Foram feitos exames e marcada a cirurgia para retirada de um pedaço do tumor para biópsia! Fiquei internada com ele no mês de dezembro e ele se alegrava com a entrega de brinquedos pelo Papai Noel, apesar das dores e febre...Essa atitude fez com que aquela criança que sofria, sorrisse e se alegrasse por algumas

horas...”, recorda Márcia. Cinco anos depois do início do tratamento, o filho de Márcia recebeu alta. Ela, então, começou a levar brinquedos para serem doados aos pacientes do hospital, todos os anos, próximo ao Natal. “Muitas pessoas fizeram parte dessa campanha e até hoje fazem. A cada ano chegam pessoas novas para nos ajudar! Conto com ajuda da família, amigos, da Rádio Prima e da Leila da Loja. Neste ano, em especial, contamos com doações de brinquedos das crianças e funcionários da escola Lázaro”, agradece a psicóloga.

Depois de mais duas décadas dessa ação voluntária, Márcia diz que o sentimento no momento da entrega dos presentes é de gratidão. “O sorriso daquelas crianças ao receberem o presente não tem nada que pague. Poder fazer a alegria daquelas crianças que estão se tratando e lutando pela vida é muito gratificante! Tento com isso tirar o foco deles do sofrimento”, comenta.

Márcia celebra a cura do filho, hoje com 28 anos de idade. “Ele se tornou um homem maravilhoso, forte, saudável, de coração e alma nobres”, elogia a voluntária. | Beth Soares

Campanha de Natal do Instituto 3M irá beneficiar 550 famílias

O Instituto 3M, organização idealizada pela 3M do Brasil, realiza pelo 26º ano consecutivo a Campanha de Natal. Neste ano, 550 famílias localizadas nas regiões de Sumaré, Itapetininga, Ribeirão Preto e Manaus serão atendidas por meio de cinco instituições sociais com cesta composta por itens natalinos, produtos de limpeza e infantis, como material escolar, brinquedos e roupas.

Com a participação dos colaboradores da 3M que apoiaram financeiramente a campanha e do Instituto 3M que triplicou todo o valor arrecadado, em Sumaré, serão beneficiadas a Associação Recanto Tia Cecília e o Cepromm (Centro de Promoção para um Mun-

do Melhor). Já em Itapetininga, as cestas serão destinadas ao Instituto Geração. Em Ribeirão Preto, o Lar do Vovô Albano e em Manaus, o Abrigo O Coração do Pai, recebem as doações das cestas. Os itens serão entregues às instituições até a próxima semana.

“Estamos especialmente felizes em promover a Campanha de Natal este ano, afinal, são mais de duas décadas colaborando com instituições que desempenham um papel tão importante para nossa sociedade, em diversos aspectos. Esperamos que as doações ajudem famílias a iniciarem 2023 com suas energias renovadas, com amor, união e tendo a certeza de um amanhã ainda melhor”,

expõe Liliane de Moura, supervisora de Projetos Sociais do Instituto 3M.

INSTITUTO 3M

O Instituto 3M de Inovação Social é uma organização idealizada pela 3M do Brasil e visa contribuir para a transformação social do Brasil promovendo o empreendedorismo de nossas futuras gerações, fundamentado em valores éticos, de cidadania e de sustentabilidade. A missão do Instituto 3M, que completou 15 anos em 2021, é atuar na descoberta de tecnologias sociais e no desenvolvimento de programas próprios e em parcerias com foco na formação de nossas futuras gerações para o empreendedorismo. | Da Redação



Em Sumaré, serão beneficiadas a Associação Recanto Tia Cecília e o Cepromm

Para alegrar crianças carentes no Natal

Em Hortolândia, campanha do Funsol vai garantir brinquedos para 2 mil crianças

Isadora Victoria Amoroso Rosa, 7 anos de idade, recebeu seu presente de Natal nesta semana. O brinquedo foi arrecadado na campanha “Seja um Papai Noel”, realizada pelo Funsol (Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia) e entregue à menina pelo Projeto Águia, que promove a inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do esporte. “Ganhei um ursinho lindo. Adorei”, comemora a garota.

Neste ano, a meta do Funsol é atender pelo menos 2 mil crianças com a doação de brinquedos. A campanha de arrecadação começou em outubro e conta com 43 pontos de coleta instalados em setores públicos, comércios e empresas. As doações de brinquedos novos ou usados (em bom estado) podem ser feitas até o final desta semana. No ano passado, foram arrecadados e distribuídos mais de 1.500 brinquedos, segundo o órgão.

“A gente sabe que se a pessoa não tem condição de comprar um alimento para casa, como vai dar um brinquedo para o filho. Por isso, criamos a campanha no ano passado e foi um sucesso. Talvez, seja o único brinquedo que essa criança vai receber no Natal”, comenta Maria dos Anjos, primeira-dama e presidente do Funsol.

Os brinquedos arrecadados vão para a sede do Fundo Social, localizado na região cen-



Mão amiga: Maria dos Anjos, presidente do Funsol, mobiliza comunidade e empresários para garantir brinquedos e cesta de Natal a famílias carentes de Hortolândia

tral de Hortolândia. Os itens usados passam por triagem antes de serem embalados para presente. Um grupo de 18 servidores, além de voluntários, realizam uma força-tarefa para fazer pequenos reparos e dar aparência de novo aos brinquedos de segunda mão. Nessa missão, bonecas são higienizadas, têm os cabelos penteados e ainda ganham roupinhas confeccionadas pelo grupo. “É um trabalho feito com o coração”, assinala Maria.

Depois, os brinquedos são embalados para presente e enviados para en-

tidades assistenciais da cidade que fazem a distribuição para as famílias. Segundo a presidente do Funsol, as famílias também recebem cesta com produtos natalinos, a exemplo de panetone. Os alimentos que compõem o kit são doados por voluntários, comerciantes e empresários. Neste ano, serão 48 entidades atendidas, que cuidam de 1.200 famílias, com crianças e adolescentes na faixa etária de zero a 16 anos.

“O que arrecadarmos a mais vamos atender voluntários, comunidades



Natal feliz: Isadora, que participa do Projeto Águia, recebe brinquedo durante confraternização da entidade

que fazem campanhas solidárias, festinhas no bairro e querem entregar brinquedos para as crianças”, informa a presidente do Funsol.

Para o jornalista Reginaldo Prado, fundador do Projeto Águia, o apoio do Funsol ao trabalho da entidade tem feito a diferença. O projeto desenvolve atividades de esporte, educação, cultura e cidadania com o objetivo de afastar o público infanto-juvenil do perigo das drogas e da criminalidade. Atualmente, 100 pessoas são atendidas nos bairros Vila São Pe-

dro, Jd. das Colinas, Vila Real, Nova Hortolândia, Terras de Santa Maria e Parque Orestes Ôngaro.

“Recebemos durante este ano diversas doações do Funsol, roupas, alimentos, brinquedos, que beneficiaram mais de 80 crianças e jovens. É importante demais termos um Fundo Social que ajuda as instituições sociais porque temos muitas dificuldades para angariar recursos e doações para eventos. Então, agradecemos a ajuda com muito amor e carinho”, valoriza Prado.

“Quero ser uma mão

amiga das entidades que já fazem o seu trabalho, oferecendo muito mais suporte. Nossa preocupação é cuidar das pessoas, ajudá-las a passarem pelas dificuldades do dia a dia por meio da doação de roupas, agasalhos e alimentos. Se temos, doamos. Minha luta é incessante na busca de algo a mais para doar às famílias necessitadas até que elas conquistem a própria autonomia. A campanha de arrecadação de brinquedos e a cesta de Natal fazem parte desse compromisso”, destaca Maria dos Anjos. | Beth Soares

Pernas Voluntárias entrega presentes a crianças em Festa de Natal Inclusiva, neste domingo

O Papai Noel visita crianças e adolescentes com deficiência atendidos pelo Instituto Pernas Voluntárias de Hortolândia, neste domingo, durante a festa de Natal realizada pela entidade. O evento será, das 8h às 11h, no Espaço Blue Eventos, localizado na Chácara Luzitana, em Hortolândia. De acordo com a presidente do Instituto, Cristiane Rocha, a festa reunirá cerca de 250 pessoas entre voluntários e famílias de PCDs cadastradas no projeto que promove a inclusão da pessoa com deficiência por meio de esportes adaptados, dentre eles, a corrida de rua.

Os convidados serão recebidos com café da manhã especial de Natal. Além disso, o Papai Noel passará pelo local para a entrega de brinquedos e um grupo de samba vai animar a confraternização. Para levantar recur-

sos financeiros para realizar a confraternização, a entidade vendeu uma rifa cujo prêmio é um Papai Noel decorativo.

Quem comprou a rifa, explica Cristiane, vai ajudar na compra dos alimentos necessários para o café da manhã especial e na decoração do ambiente. Os brinquedos foram doados por empresas que apoiam o projeto e voluntários. A abertura será durante o evento, quando será conhecido o/a ganhador (a) do prêmio.

“Com apoio de voluntários e empresas parceiras, vamos promover um dia especial para nossos anjos e seus familiares. Será um momento de integração e confraternização para celebrar o Natal, uma festa que enche nossos corações de alegria e esperança”, comenta a presidente do Instituto Pernas Voluntárias.

Fundado em 2016, o Instituto Pernas Voluntárias

promove a inclusão de pessoas com deficiência física e cognitiva, por meio de corridas de rua e atividades esportivas. Nelas, um voluntário empurra o equipamento de rodas (bicicletas, triciclos, skates, surf, todos adaptados), interagindo com a pessoa atendida pelo projeto. Atualmente, 100 pessoas com deficiência participam do projeto, com o apoio de mais de 300 voluntários.

Além das corridas de rua, o projeto realiza trilhas com cadeiras adaptadas, oficinas de pintura em tela, balé inclusivo (parceria com o Projeto Mais Dança), e promove festas inclusivas em datas comemorativas como Páscoa e Natal. Neste ano, inovou com a realização da primeira corrida kids inclusiva em Hortolândia e o evento Mulheres Extraordinárias, ambos no mês de outubro.

| Beth Soares



Natal inclusivo: Papai Noel entrega presentes a crianças com deficiência durante festa do Instituto Pernas Voluntárias, ano passado

PREVENÇÃO

Equipe que combate o mosquito da dengue em Nova Odessa visitou quase 50 mil imóveis em 2022

Números são referentes às atividades de casa em casa, arrastões, bloqueio de criadouros, nebulização, entre outros; município registrou 294 casos positivos de dengue até novembro



Kombi do Setor de Zoonoses ganhou uma nova identidade visual nas cores azul e amarela

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Até a primeira quinzena de dezembro, a equipe da Prefeitura de Nova Odessa que atua no combate diário ao mosqui-

to *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue e outras doenças, visitou exatos 47.709 imóveis – incluindo residências, comércios, escolas, sucateiros e terrenos baldios, entre outros, em

2022. Como o trabalho é contínuo e não para, esse número vai aumentar até o final do ano, devendo totalizar 50 mil visitas. É como se cada imóvel da cidade tivesse sido vistoriado duas vezes.

Desde a última semana, a já conhecida Kombi do Setor de Zoonoses ganhou uma nova identidade visual nas cores azul e amarela, como forma de reforçar a mensagem da importância da

luta de toda a comunidade contra os criadouros do mosquito – lembrando sempre que cerca de 80% dos criadouros (qualquer recipiente que acumule água) estão dentro e nos quintais dos imóveis residenciais.

“Esses números (47.709 visitas) são referentes às atividades de casa em casa, arrastões, bloqueio de criadouros, nebulização, ADL (Avaliação de Densidade Larvária), atendimento de reclamações, visitas a ‘pontos estratégicos’ e notificações, entre outros”, explicou a coordenadora do Setor de Zoonoses, Paula Faciulli.

“De janeiro a novembro deste ano, foram visitados, vistoriados e orientados 32.583 imóveis. Nos arrastões, que realizamos em dois sábados de cada mês, visitamos mais 5.547 imóveis. De janeiro a novembro, foram aplicadas 59 notificações em imóveis que estavam em desacordo com a legislação municipal (Lei Municipal nº 2.947/2015”, acrescentou a médica veterinária.

BONS ÍNDICES

O mais recente Lira (Levantamento Rápido de Índice Larvário) realizado pela equipe do Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde no mês de outubro em 573 imóveis da cidade não foi apontada a presença de larvas do *Aedes aegypti* – mosquito cuja fêmea adulta é responsá-

vel por transmitir o vírus da dengue de um humano para outro. Cidades com até 1% de seus imóveis com larvas têm índice considerado “satisfatório” pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

O resultado do Lira de outubro reforça o resultado da ADL promovida em julho, também com registro “zero”. No entanto, Nova Odessa registrou um número de casos positivos de dengue neste ano semelhante ao do ano passado (294 até novembro), ou seja, ainda há risco de circulação do vírus via mosquito.

Ainda assim, segundo Paula, o bom resultado nos levantamentos recentes “se deve ao trabalho diário dos Agentes de Endemias, nas atividades de casa a casa, os bloqueios de criadouros e os arrastões”.

“Mas vale lembrar que a população deve continuar se mantendo alerta, deixando seus quintais sempre limpos, sem água parada e removendo os objetos que não são mais utilizados. E isso durante o ano todo”, acrescentou a médica veterinária.

A redução de criadouros ainda é o melhor método para prevenir a proliferação de mosquitos e das doenças transmitidas por eles. Os municípios que identificarem possíveis criadouros em terrenos baldios devem comunicar diretamente o Setor de Zoonoses por meio do WhatsApp (19) 99749-2110.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Influenciadora do interior paulista ganha destaque no cenário sertanejo

Com a expansão do mercado digital em praticamente todos os setores do mercado, cada vez mais ótimos profissionais liberais vêm se destacando através da internet. A jornalista e influenciadora digital, Amanda Coelho, natural de São João da Boa Vista, cidade do interior do Estado de São Paulo, já é figurinha carimbada em grandes eventos, shows e rodeios pelo o Brasil.

Especialmente depois de cobrir em julho deste ano a 47ª edição da EAPIC (Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da Boa Vista), a carreira da Amanda, como influenciadora, ganhou grande repercussão nacional, especialmente depois que um vídeo que ela gravou com a dupla Maíara & Maraisa viralizou pela internet. No mesmo evento, ela cobriu através do seu Instagram toda a festa e ainda entrevistou artistas como Zé Neto & Cristiano, João Gomes, Dennis DJ, Bruno & Marrone e Pedro Sampaio.

Recentemente, a influenciadora esteve presente realizando a cobertura e divulgando shows de artistas como Jorge & Mateus, Henrique & Juliano, Hugo & Guilherme, Maíara & Maraisa, além da FAICI e da Festa do Peão de Boiadeiro de Itaquaquecetuba. Para 2023, muitas outras festas e eventos, assim como gravações e lançamentos de DVDs nos estados de São Paulo e Minas Gerais já estão na programação de divulgação da influenciadora.

AMANDA COELHO

Nascida e criada em São João da Boa Vista/SP, Amanda Coelho, desde crian-

ça sonhava em ser atriz. Mas, o tempo foi passando e o sonho de criança deu lugar a uma outra paixão: o jornalismo. O seu desejo agora era de viver contando histórias e viver cada dia uma história diferente. A telinha sempre fez parte de sua vida, seja fazendo brincadeiras e sendo filmada pelos pais quando criança, ou já adolescente registrando o seu dia a dia e compartilhando em suas redes sociais.

Em 2014 ingressou no curso de jornalismo na UNIFAE (Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino). Durante suas férias de 2015, teve a oportunidade de fazer um intercâmbio no Canadá. Em 2016, no penúltimo ano da faculdade, Amanda foi contratada pela Olympic Broadcasting Services para trabalhar durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro. Além dessa incrível experiência, Amanda já colecionava trabalhos como estagiária em emissoras como a EPTV Sul de Minas (afiliada da Rede Globo), além de assessora de imprensa da prefeitura de Aguaí/SP.

Em 2017, já formada em jornalismo, e sempre ativa em suas redes sociais postando sua rotina e lugares que frequentava, recebeu, pela primeira vez, uma ligação da assessoria de imprensa de uma grande empresa a convidando para cobrir a inauguração, através do seu Instagram. A partir de então, sua carreira deslançou e começou a ganhar “recebidos”, realizando coberturas e divulgações de grandes marcas, empresas e eventos, estabelecendo grandes parcerias.

PROGRAMA MELHOR IDADE

Fundo Social leva idosos ao Jardim Botânico Plantarum

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Nova Odessa levou dois grupos de idosos atendidos pelo Programa Municipal da Melhor Idade para visitar o Jardim Botânico Plantarum, um dos mais renomados do país, localizada na Avenida Brasil, no Jardim Marajoara. A intenção das “excursões”, ocorridas nos dias 18 de novembro e 1º de dezembro, foi ampliar as experiências e garantir mais integração e momentos de lazer entre os idosos. Para a presidente voluntária do Fundo Social, Rose Miranda, esse tipo de passeio “busca valorizá-los cada vez mais”.

“Os passeios foram em dias diferentes e os nossos idosos amaram, interagiram com o guia sobre os nomes de plantas e suas origens de diversas regiões do Brasil, conseguiram ‘explorar’ o Plantarum, apreciando as mais de quatro mil espécies de vida botânica do local. Claro, tiraram fotos e se divertiram em meio à beleza do espaço”, disse.

Atualmente, o acervo botânico vivo é constituído por mais de quatro mil espécies vegetais, representando os principais grupos botânicos da flora nativa do Brasil. Reconhecido pela Comissão



Visitantes interagiram com o guia sobre os nomes de plantas e suas origens de diversas regiões do Brasil

Nacional de Jardins Botânicos, a instituição colabora com os objetivos da Estratégia Global para Conservação de Plantas.

“Parabéns à Rose Miranda, que está fazendo um excelente trabalho no nosso Fundo Social e junto à nossa Melhor Idade, bem como a toda a equipe. Toda atividade aos idosos são bem-vindas, desde a programação interna, com diversas aulas diariamente, assim como esses passeios para pontos turísticos. Sabemos que essa oportunidade é única, que muitos idosos não tiveram a chance de conhecer esses lugares, então queremos proporcionar novas experiências a essas pessoas tão especiais”, destacou o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD).

Em maio, o Fundo Social de Solidariedade já

havia proporcionado um dia de lazer e integração à 39ª Expoflora. O passeio à Estância Turística de Holambra lotou três ônibus, ou seja, contou com mais de cem idosos – que foram unânimes nos elogios e agradecimentos. Em seguida, os idosos tiveram um passeio à Jaguariúna, para andar na locomotiva a vapor “Maria Fumaça”.

“É sempre gratificante ver a alegria e o sorriso dos idosos, tanto no Plantarum quanto na Expoflora, enfim, em todos os passeios e eventos que fazemos eles ficam felizes e realizados. Novamente, só temos que agradecer ao prefeito Leitinho (Cláudio José Schooder) e ao vice Mineirinho (Alessandro Miranda)”, comentou a presidente voluntária do Fundo Social, Rose Miranda.



Indústria da região de Campinas prevê piora no cenário econômico em 2023

Na sondagem industrial, 43% das empresas associadas afirmaram que o faturamento em novembro diminuiu, na comparação com o mês anterior, aponta Ciesp

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Regional Campinas do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) (Ciesp) apresentou on-line para a imprensa, na última terça-feira (13), pesquisa de sondagem de encerramento de 2022, realizada junto às suas empresas associadas. O diretor do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, afirmou que quando perguntadas sobre as projeções para 2023, na comparação com 2022, 50% das empresas projetaram 'piora nas suas atividades'. Já 14% das associadas assinalaram 'melhora na atividade', 14% avaliaram como 'igual' e 22% 'não tem avaliação'.

Quando questionadas na sondagem sobre os possíveis cenários da economia brasileira em 2023, também na comparação com 2022, 64% das associadas projetaram como "pior", 7% assi-

nalaram como "melhor", 7% como "igual" e 22% "não tem avaliação".

Corrêa acrescentou que o volume de produção em novembro, aumentou apenas para 7% das associadas em relação ao mês anterior. Esse índice aponta uma desaceleração, já que em outubro 50% das respondentes aumentaram a sua produção.

O faturamento também diminuiu para 43% das associadas em novembro, na comparação com o mês anterior. Permaneceu estável para 43% das empresas e aumentou para 14% da indústria regional.

BALANÇA COMERCIAL

O diretor do Departamento de Comércio Exterior do Ciesp-Campinas, Anselmo Riso, previu dificuldades para 2023, com aumento das barreiras de proteção comercial e também instabilidade do câmbio. "Os nossos produtos estão fi-



Anselmo Riso: "Os nossos produtos estão ficando mais caros e avaliamos que as dificuldades serão grandes na área de comércio exterior"

cando mais caros e avaliamos que as dificuldades serão grandes na área de comércio exterior," acrescentou.

Em relação aos números da Balança Comercial Regional, em outubro de 2022, Riso informou que o valor exportado foi de US\$ 306,2 milhões - 13,5% maior que em outubro de 2021. Já as

importações no mesmo mês foram de US\$ 1,3 bilhão - 25,5% maior do que em outubro do ano passado. O saldo em outubro de 2022 foi negativo em US\$ 1 bilhão - 29,5% maior do que o registrado em outubro de 2021.

A corrente de comércio exterior regional (soma das exportações e importações) em outu-

bro de 2022 foi de US\$ 1,6 bilhão - 23,1% maior que em outubro do ano passado. O acumulado (janeiro a outubro/2022), da corrente de comércio exterior foi de US\$ 15,1 bilhões - 23,7% maior que no mesmo período do ano anterior.

Em outubro os principais municípios exportadores da Regional

Campinas do Ciesp foram, pela ordem: Campinas (29,8%), Paulínia (28,1%), Sumaré (9,9%), Mogi Guaçu (7,9%) e Valinhos (5,1%).

Já os municípios que mais importaram foram: Paulínia (49,5%), Campinas (21,7%), Sumaré (8,5%), Hortolândia (7,6%) e Jaguariúna (5,2%). O percentual do município refere-se a sua participação em relação ao total da Regional no Balanço Mensal.

O diretor de Comércio Exterior do Ciesp-Campinas destacou os três principais segmentos exportadores - máquinas - caldeiras - aparelhos mecânicos e suas partes; produtos farmacêuticos e produtos plásticos e derivados. Principais segmentos importadores - produtos químicos orgânicos; produtos químicos diversos e máquinas - aparelhos - materiais elétricos - aparelhos de gravação e reprodução.

O Ciesp-Campinas conta com 548 empresas associadas, distribuídas em 19 municípios da região. O faturamento conjunto das empresas associadas é de R\$ 52 bilhões ao ano. Conjuntamente essas empresas empregam 97.894 colaboradores.

16 PROPOSTAS

Em reunião com governador eleito, Ciesp elenca sugestões para incentivo à indústria paulista

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Aumento no prazo de recolhimento de impostos, uso de créditos de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), desoneração dos investimentos, redução do Custo Brasil, maior investimento em infraestrutura, melhorias na hidrovia Tietê-Paraná, aumento da rede de gasodutos, incentivos ao uso do biometano e ampliação e continuidade da digitalização dos serviços públicos, com o uso potencial da rede 5G. Essas foram algumas das sugestões de medidas voltadas para a indústria sugeridas ontem pelo Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) ao governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ao todo, o estudo do Ciesp apresentou 16 sugestões para incentivar o setor da indústria no Estado.

O governador foi convidado para participar da reunião mensal das diretorias do Ciesp, que aconteceu presencialmente no final da tarde de segunda (12), no Teatro Sesi, no próprio prédio do Ciesp e da Fiesp, na avenida Paulista, e

que reuniu mais de 550 lideranças da entidade e empresários convidados. Foi o primeiro encontro de Tarcísio na entidade após sua eleição para o Governo do Estado. Ele estava acompanhado pelo coordenador da equipe de transição, Guilherme Afif Domingos (PSD), e pelo seu futuro secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD).

O Ciesp representa oito mil indústrias paulistas e possui 42 regionais espalhadas pelo estado de São Paulo. Durante o evento, o presidente do Ciesp, Rafael Cervone, lembrou a Tarcísio que o estado, embora represente 11,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, é responsável por cerca de um terço da arrecadação de impostos, o que em sua avaliação é desproporcional e acaba se tornando um "peso" para o setor.

"O que mais se aprendeu durante a pandemia de covid-19 foi sobre a importância estratégica da indústria para um país, uma região. A indústria traz inovação, tecnologia e paga os melhores salários, além de influenciar muito no nível educacional da população", disse Cervone.

REGIÃO DE CAMPINAS

O diretor do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, também presente na reunião, destacou que no contexto do que foi apresentado ao governador eleito, a região de Campinas, pela sua peculiaridade, está capacitada a receber investimentos externos, principalmente voltados para a alta tecnologia. "Temos um parque tecnológico com indústrias altamente especializadas, mão de obra qualificada, universidades de excelência e o aeroporto de Viracopos, que é estratégico para operações dessa natureza", justificou Corrêa.

SIMPLES NACIONAL

O gerente do Decomtec (Departamento de Competitividade) do Ciesp, Renato Corona, fez uma apresentação sugerindo medidas de estímulo à indústria ao futuro governador. O estudo que foi feito pelo Decomtec sugere atuação forte em mobilidade urbana, com ampliação da malha metroviária e ferroviária, implantação de um túnel ligando Santos e Guarujá, avaliação do modelo de privatização da Sabesp



Tarcísio: "Está na hora de acionar essas alavancas para que o Estado possa continuar sendo essa locomotiva"

e de sua função pública, avaliação de uma terceira opção de acesso à Baixada Santista, adaptação do regime de exploração das ferrovias do estado para atrair novos operadores, continuidade às Parcerias Público-Privadas e do programa de concessões nas obras de estradas vicinais e fortalecimento de agências reguladoras, como a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Corona também defen-

deu que o Estado se posicione em favor da ampliação do Simples Nacional, que é um sistema de tributação simplificado criado em 1996. "São Paulo pode e deve usar a força política do estado para ampliar os limites do Simples. É um projeto que está em tramitação no Senado e na Câmara e é simplesmente a correção pela inflação que ajuda demais as empresas que tiveram, na pandemia, uma pressão de

custo enorme em decorrência da inflação e que acabaram se desenquadrando. Então, ampliar o limite, corrigido pela inflação não é uma benesse, mas uma correção necessária. O Simples comprovadamente é gerador de empregos, de renda e reduz o número de pessoas precisando de Bolsa Família e Auxílio Emergencial. É um grande instrumento de desenvolvimento.", disse Corona.

PRIVATIZAÇÕES

O governador Tarcísio de Freitas, por sua vez, acenou para políticas de saneamento básico, pela busca de investimentos privados e melhorias em transporte e infraestrutura. O futuro governador defendeu um olhar atento ao que chama de "alavancas de crescimento", o que envolve a oferta de energia, crédito, infraestrutura, capacitação profissional e digitalização. Ele também defendeu o protagonismo do Estado no apoio de uma reforma tributária.

"Está na hora de acionar essas alavancas para que o Estado possa continuar sendo essa locomotiva. Nós não vamos mais ser obstáculo para a aprovação de uma reforma tributária. As vezes a gente tem que entender que perde um pouco na largada, mas ganha no longo prazo", afirmou Freitas.

O Bar Paulista

Um dos mais antigos prédios da cidade de Sumaré

O texto apresentado logo a seguir foi extraído de um trabalho apresentado à disciplina de Arte, sob a orientação da Professora Ana Cristina Ghirardello, em 2009, por alunos da Escola Municipal "Leandro Franceschini". Nome desses alunos: Cristiane Scarpinete, Dayane Nayara e Gabriely Cristina.

Iremos abordar nesse trabalho a história do bar paulista, um dos mais antigos prédios de Sumaré e que era muito frequentado pela população. Haverá também uma entrevista com Nestor Duarte, que foi realizado por Emma Bianchi Aguiar. Nestor frequentava o Bar desde criança e conta um pouco de como era. Conta dos velhos tempos dos cafezinhos, do sorvete, do bocha e dos amigos. Lembranças que ele carrega até hoje.

Esse prédio se localiza bem no centro de Sumaré, na esquina da Rua Sete de Setembro com a Rua Antônio Jorge Chebabi. É o mais antigo prédio da região central da cidade, pois foi construído em 1904. Tem mais de 100 anos! Dizem que no terreno onde ele se ergue havia um grande formigueiro. Seu dono, Antônio do Valle Mello, não conseguia de maneira alguma acabar com as formigas. Então teria dito ao amigo Atilio Foffano que, se ele acabasse com o formigueiro, lhe daria o terreno para construir ali um prédio. Atilio aceitou o desafio, acabou com as formigas e construiu o sobrado. Que está de pé até hoje. Custaram 14 contos de réis. Uma fortuna na época!

Atilio Foffano morou nele com sua família até 1908, quando o vendeu e foi embora para a Itália. Mais tarde retornou a Rebouças. O povo chamava o prédio de Sobradão do Atilio, e o nome atravessou décadas. No andar térreo funcionou durante muitos anos um bar, que foi passando de um proprietário para outro. Mas, o nome do bar nunca mudou. Chamava-se Bar Paulista. Até hoje o prédio é chamado assim.

Nos anos 70, o prédio foi comprado pelo Clube Recreativo Sumaré e se transformou num belo espaço de lazer, incorporado a velha sede do Recreativo, que ficava ali do lado. Desativado alguns anos depois, o Clube esteve prestes a vendê-lo a uma grande empresa comercial que iria derrubá-lo. A população se mobilizou, e a justiça acabou sustando a venda, por se tratar de um monumento histórico, que deverá ser tombado como patrimônio da cidade.

O Bar Paulista tem 120 metros quadrados de área construída, numa área aproximada de 1.200 metros quadrados. Segundo o Condephaea (Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Etimológico e Ambiental de Sumaré), inúmeras modificações comprometeram parcialmente a estética do prédio, mas esses detalhes



Bar Paulista na década de 1990



Clube Recreativo - Compra do Bar Paulista

não lhe tiram o valor histórico, daí a necessidade de seu tombamento. A intenção do Conselho é tombar apenas o Casarão e realizar obras de restauração da estrutura original.

SOBRE SORVETES E LEMBRANÇAS

Um tostão. Esse era o valor do passaporte para o prazer das crianças durante as tardes quentes de Rebouças, na década de 40. O tostão era o preço do sorvete de frutas no Bar Paulista. Dentre as crianças estava o empresário Nestor Geraldo Duarte, que até hoje se lembra do gosto do sorvete de coco, seu preferido. É um dos sabores de sua infância, vivida ali perto do Bar, bem em frente da casa de sua família, a do capitão Luís José Duarte. No Bar havia também as partidas de bocha em um campo anexo, realizadas o dia inteiro. Das 8 às 8 da noite: "um movimento danado" lembra Nestor. Ninguém, pelo menos que ele saiba, fazia apostas em dinheiro. "O pagamento era sempre em cervejas ou re-

frigerantes. Era uma turma muito boa".

Os jogadores? Para falar somente de alguns: José Maria Matosinho, Assef Maluf e João Cia. No Bar Paulista, respiravam-se encontros. Os conhecidos falavam de política, do futebol do Clube Aliança, do futebol brasileiro que, naquela época, dava mais orgulho que decepção. Aos domingos era possível ouvir a música da Orquestra Severino Araújo e as partidas do São Paulo, Corinthians e Ponte Preta do alto falante do rádio do Bar Paulista. As pessoas colocavam cadeiras em frente ao Bar e ficavam lá, ouvindo, conversando.

Não havia muito movimento na Rua Monte Mor, mais tarde, a 7 de Setembro. De terra, a rua dava trabalho em dias de chuva. Ninguém gostava também da poeira em dias quentes de sol, mas criticar ou elogiar o clima era apenas uma maneira das pessoas puxarem conversa. É a vida. É a vida. Fazer o quê?

O Bar se destacava na paisagem de quem vinha da estação ferroviária. Um

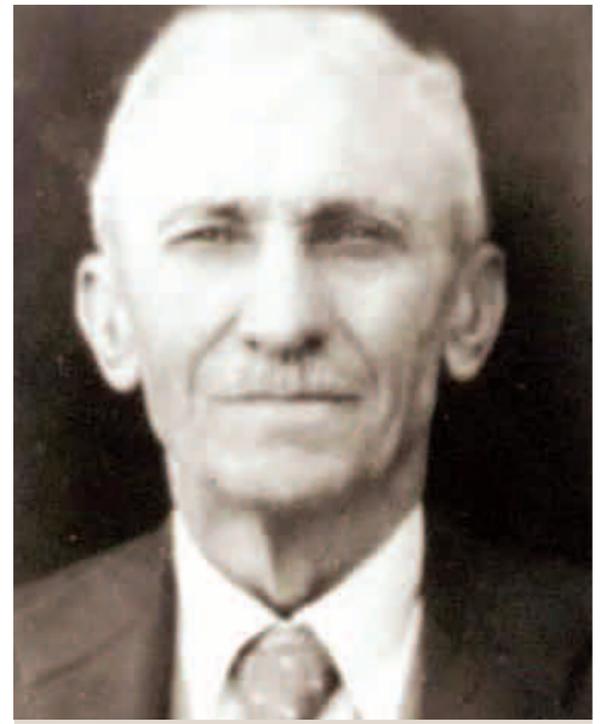
sobrado alto, diferente de todos os prédios da rua. Construído em 1904 pelo imigrante italiano Atilio Foffano serviu de residência e armazém de secos e molhados. Foi até pensão. Depois, vieram outros proprietários, como as famílias Moretto, Barroca e Cunha. Bar Paulista era sinônimo de Rebouças e Rebouças tinha o bendito bar como referência.

Nestor Geraldo Duarte lembra-se até do cafezinho servido pelo clube Aliança, uma extensão do prédio todos os dias até 20 horas. Cafés, sorvetes, bocha, amigos. São lembranças que Nestor carrega sem esforço. Mas não está sozinho nisso. Tem gente que também se lembra daquela época. Não são muitas pessoas, porque a cidade cresceu tanto que quase não é possível saber onde acaba Sumaré, onde começa Campinas. Somente com a placa de trânsito avisando.

O que tem, e muito, é a identidade do Bar com a cidade. Uma espécie de RG antigo. O tempo passou. Nestor cresceu. Com oito



Antonio do Valle Mello



Atilio Foffano

anos já trabalhava de engraxate, depois em tecelagem e mais tarde, foi estudar em Campinas, na Escola de Comércio São Luís. De lá pra cá uma vida inteira de trabalho, desafios, a vida enfim de cada um de nós. Ficou a saudade do que se costuma chamar de "velhos tempos". Por sorte o Bar também ficou. Pelo menos até agora.

O RECREATIVO E O BAR PAULISTA

O Clube Recreativo Sumaré não tem vinculação histórica com o Bar Paulista. Embora sejam verdadeiros monumentos históricos de Sumaré, Recreativo e Bar Paulista acabaram vinculados por obra de um de seus presidentes - Natalino Noveletto - que comprou o imóvel para o clube em dezembro de 1985. O Bar Paulista foi construído em 1904. Sempre foi utilizado com finalidade econômica: hotel, pousada, restaurante, bar, campo de bochas. Diversos proprietários passaram pelo local; os últimos foram o Dr. Leandro Franceschini e Sebastião Rocha que o venderam ao Recreativo.

O Clube Recreativo Sumaré surgiu em 16 de Junho de 1907, com a Sociedade Di Mutuo I Fratellanza Giuseppe Garibaldi (Sociedade Italiana), que se transformou no Grêmio Esportivo Paulista em 17 de outubro de 1938. Em 12 de maio de 1928 foi fundado o Clube Recreativo e Esportivo Aliança.

Em 13 de Maio de 1950 o Aliança e o Paulista se fundiram no Clube Recreativo Sumaré. José Maria Matosinho foi o seu primeiro presidente e a sede oficial passou a ser na Rua Antônio Jorge Chebabi 1308. A sede do Paulista, que ficava na Rua José Maria Miranda foi vendida e transformada no Convívio Comercial. Com a compra do Bar Paulista, o imóvel foi unificado à antiga sede social. Dois presidentes posteriores (Vitor Oscar Santos Souza e João Moreira) promoveram radical reforma naquele local, revitalizando o Bar Paulista que se transformou em casa noturna.

A cancha de bochas do Bar foi transformada em moderna discoteca. Com isso, o local de aproximadamente 1.200 metros quadrados abriga hoje três dependências distintas: a sede antiga, o Bar Paulista e a Discoteca. Embora o clube não tenha vinculação histórica com o Bar Paulista, a ligação existe com a sede antiga, que era sede do Clube Recreativo e Esportivo Aliança.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o Bar Paulista é o prédio mais importante para a história da cidade, pois foi o primeiro prédio a ser construído tornando-se assim o prédio mais velho da cidade de Sumaré. É um prédio de muitas lembranças para as pessoas que viveram na época como o empresário Nestor Geraldo Duarte.

MARCELO PEDRONI

Marcelo Pedroni é mostrado nesta foto com sua terceira esposa, Amabile Paviotti Pedroni. Ele ficou viúvo das duas esposas anteriores; Amabile também era viúva. O casal teve quatro filhas: Josefina Pedroni, Anita Pedroni, Irene Pedroni e Ivone Pedroni. Marcelo residia com a família no Sítio Sertãozinho. Lá ele tinha uma represa e um engenho de aguardente.



GUALDEMIRO E ANTÔNIO



Dois jovens amigos estão nesta fotografia da década de 1940: Gualdemiro Biondo (Miro), à esquerda, e Antônio Rohwedder (Toninho). Gualdemiro é descendente de imigrantes italianos e Antônio de imigrantes alemães.

CASARÃO DA FAZENDA SERTÃOZINHO



Registro fotográfico do mais antigo imóvel de Sumaré. Ele ainda está de pé, porque foi restaurado pela empresa ENGEP, que criou o Condomínio Parque da Floresta. Nesse casarão residiu a família Gigo, mais tarde vendida para membros da família Vasconcellos, que negociaram a área do entorno do Casarão com a ENGEP.

JOSÉ MENDES DOS SANTOS



José Mendes dos Santos, mostrado à direita com a esposa, pertence a uma família tradicional de Rebouças. Ele foi subdelegado de polícia na década de 1950. Mais tarde foi funcionário dos Supermercados Gigo. Ao lado do casal vemos o filho Armando Mendes dos Santos com a esposa Rosemary Etelvina Coral Mendes.

CONFRATERNIZAÇÃO NO RECREATIVO



Dia de solenidade no Conjunto Poliesportivo do Clube Recreativo Sumaré. Troféus são exibidos, provavelmente de competições internas do clube. Vemos, da esquerda para a direita: Antônio Guilherme da Cunha (ex-presidente), João Lázaro Américo da Silva, Natalino Noveletto (presidente do clube) e Armando Mendes dos Santos. Registro da década de 1980.

FRANCISCO LUIZ BENDILATTI



Francisco Luiz Bendilatti (com a garrafa na mão) era proprietário da Auto Viação Ouro Verde. Ele está ao lado do prefeito Paulo Célio Moranza e do engenheiro Manoel de Vasconcellos Neto (à esquerda da foto). À direita aparece o sr. Mário Pinto Agostinho. Foi numa confraternização na década de 1970.

Cerca de 23 milhões de pessoas que trabalharam com carteira assinada em 2021 poderão sacar o abono salarial de fevereiro a julho do próximo ano. O Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) aprovou o calendário do PIS (Programa de Integração Social) e do Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) em 2023.

Câmeras inteligentes em operação tornarão o trânsito de Hortolândia mais seguro

São 22 novos pontos de câmeras giratórias capazes de atingir uma visão de praticamente 360° e 37 pontos de câmeras com sistema que reconhece placas e características de veículos

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com a inauguração da nova Central de Monitoramento no último dia 8 de dezembro, Hortolândia inicia a operação do sistema de câmeras inteligentes de segurança nos bairros e nas principais vias de acesso.

Os agentes da prefeitura monitoram o sistema altamente tecnológico e integrado. As câmeras já estão em funcionamento e as telas reproduzem as imagens das vias e espaços públicos, compondo uma das “muralhas digitais” de segurança mais modernas do Brasil.

Serão 22 novos pontos de PTZ (Pan/Til/Zoom), câmeras giratórias capazes de atingir uma visão de praticamente 360°. Além disso, elas são capazes de realizar um zoom

óptico de até 1 km com nitidez, com objetivo de detectar infrações constatadas no interior do veículo, como por exemplo, o uso do telefone celular na direção e a não utilização do cinto de segurança. Quando o assunto são as motocicletas, será passível de punição a falta de capacete, as conversões proibidas ou a condução perigosa (empinando a moto).

Além disso, há 37 pontos de câmeras com sistema OCR (Optical Character Recognition), que reconhece placas e características de veículos. Neste caso, equipamentos auxiliam as forças de segurança, identificando veículos furtados e roubados.

Essas câmeras funcionam como uma espécie de scanner, pois são capazes de fotografar, capturar, registrar e reconhecer caracteres dos



Central de Monitoramento: equipamentos modernos, com visão de 360° e capacidade de leitura de placas, vão intensificar fiscalização nas ruas

DIVULGAÇÃO

veículos que passam nos pontos em que estão instaladas, enviando todas as informações, em tempo real, à Central de Monitoramento.

Toda a fiscalização acontece 24h por dia, com 84 faixas de rolamento monitoradas em toda a cidade.

“Nossa intenção é reduzir drasticamente estas irregularidades, tornando o trânsito do município mais seguro, salvando vidas”, ressalta o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira.

Plano de conscientização de motoristas será colocado em prática em 2023

A Secretaria de Mobilidade tem um plano de conscientização dos motoristas, que deve ser colocado em prática a partir do início do ano que vem. A intenção é iniciar uma ação flagrando irregularidades no trânsito, como por exemplo, veículos parados sobre a calçada, veículos parados em local proibido, conversão proibida, avanço de sinal vermelho, dentre outras, com o envio de uma notificação. Após a campanha educativa, se o condutor realizar uma nova infração, será multado.

POLÍCIA INVESTIGATIVA

USP e FGV vão usar Inteligência Artificial e Big data para desenvolver tecnologias para segurança

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Pesquisadores da USP e da FGV vão produzir pesquisas aplicadas na área de segurança pública em São Paulo. As duas universidades firmaram convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado e a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de SP), publicado quinta-feira (15) no DOE (Diário Oficial do Estado), com previsão de investimento de R\$ 18,6 milhões, ao longo de cinco anos, em pesquisas com uso de IA (Inteligência Artificial) e big data com o objetivo de desenvolver ferramentas e tecnologias que aumentem a capacidade das polícias paulistas de prevenir e combater o crime.

O convênio prevê a criação de um arcabouço de pesquisas que acelere o uso de dados de pesquisas em IA e big data. Os pesquisadores vão trabalhar em coprodução com as polícias de São Paulo para o desenvolvimento de ferramentas que respondam aos mais novos desafios da segurança pública no Estado. Eles deverão acompanhar a incorporação de novas ferramentas e tecnologias, de forma a avaliar o impacto na atividade



Assinatura do convênio: desafio une pesquisadores nacionais, internacionais e policiais em cursos de mestrado e doutorado

policial, e com isso, potencializar os benefícios.

Para o secretário de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, “esta parceria abre um mundo de possibilidades para melhorar a segurança pública de São Paulo nos próximos 10 anos, com base em pesquisas científicas e no uso das mais modernas tecnologias disponíveis”. O secretário Campos entende que “a aproximação entre as polícias, o Estado e as universidades é natural, necessária e vai trazer benefícios para toda a sociedade”.

A Fapesp vai investir

no projeto de pesquisa R\$ 4,6 milhões, mesmo valor que será aportado pela FGV. A Escola de Administração de Empresas da FGV contribuirá com uma contrapartida econômica no valor de R\$ 9,3 milhões. O convênio não prevê investimentos diretos da SSP nem da USP.

Na próxima semana, os coordenadores das pesquisas se reunirão com representantes da SSP para definir as primeiras pesquisas a serem realizadas, prazos e setores envolvidos. O convênio inclui bolsas de estudo que serão oferecidas para projetos de mestrados

e doutorados de policiais civis e militares.

As atuais bases de dados de ocorrências criminais e atuação policial receberão tratamento para entrada nos modelos a serem estudados e na plataforma de geanalytics, assim como os dados externos sócio-econômicos e demográficos. Os pesquisadores deverão desenvolver algoritmos para identificar padrões de locais e comportamentos criminais.

O termo de parceria entre o Estado de São Paulo e as instituições de pesquisa prevê a introdução de uma metodologia de

inovação aberta para proposição de problemas a serem estudados e desenvolvimento conjunto de soluções, que envolvam as polícias, os pesquisadores e as populações mais atingidas. Os estudos poderão abranger novas tecnologias e ações que serão implementadas pela primeira vez e programas de segurança pública em atividade.

Entre os objetivos específicos do convênio, figuram a utilização do aprendizado de máquina (Machine Learning) em apoio à operação das polícias Civil e Militar, identificando padrões de ocorrências e táticas de policiamento adequadas, de acordo com o perfil das áreas de segurança. Tam-

bém está previsto o desenvolvimento de algoritmos para definição de modelos de policiamento com capacidade de aprender com as mudanças no perfil das cidades e dos crimes cometidos.

Para atingir este objetivo, os pesquisadores deverão propor soluções para aperfeiçoar os processos de coleta e disponibilização de dados, facilitando o acesso e o cruzamento, incorporando o georreferenciamento e permitindo a automação de indicadores de monitoramento. Também deverão identificar técnicas de geração automatizada de dados e aplicá-las no contexto da segurança pública e das políticas avaliadas.

FUNCAMP Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES **VASAS**

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para os processos seletivos:

Edital 181/2022
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Edital 187/2022
MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO

Edital 189/2022
AUXILIAR DE COZINHA

Edital 190/2022
TÉCNICO DE FARMÁCIA

Edital 192/2022
TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.